



[...]

Na carta que lhe escrevi daqui antes de voltar a Teresópolis lhe pedi que me mandasse dois exemplares da *Revista Nova*, um pra mim e outro pra Joanita (end. rua Cândido Mendes 279, Sta. Teresa). Nenhuma veio: minha carta se perdeu ou você se distraiu? *Ça fait* que ainda não li a *Revista*. Mas desde logo posso dizer que estou de pleno acordo com o programa representativo da revista. Entre nós, salvo para um caso como Klaxon não há possibilidade para revistas de grupos. O que é preciso é uma revista que seja uma espécie de arquivo da nossa cultura geral. A vantagem de ser feita por gente de vanguarda é incluir também a vanguarda e vanguarda bem escolhida. Você me fez acabar de descrever do seu amigo Sérgio.

[...]